



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A HEGEMONIA DA RELIGIÃO CRISTÃ EM ESPAÇOS DEFINIDOS COMO ESTATAIS, PÚBLICOS E LAICOS

Autores: RAFAEL MOREIRA FERNANDES, ANA PAULA CARVALHO OTONI, INGRID FROIS DO VALE SILVA, IGARA PEREIRA BORGES, CLÁUDIA DE ANDRADE SOUTO

Introdução

A hegemonia da religião cristã nos espaços públicos é algo que tem se perpetuado e naturalizado, inclusive em instituições educacionais/escolares. Considerando-se que o Brasil é um país característico pela sua laicidade, é possível, portanto, que haja representações das mais diversificadas profissões de fé, credos, ou, até mesmo de sua ausência. Nesse contexto, as imagens religiosas devem, realmente, ser expostas em locais totalmente desvinculados da igreja? Será que a hegemonia da religião cristã no âmbito escolar não representa um incômodo aos estudantes que são adeptos a outras crenças? Durante a confecção desse trabalho objetivou-se analisar a presença do religioso em espaços de educação pública, definidos como estatais, tendo em vista a diversidade religiosa presente no país.

Como fundamento teórico, foram consultados conceitos explorados por Marcelo Ayres Camurça e Sueli Martins (2014) em seu artigo “A laicidade e o jeitinho brasileiro”, e por Ricardo Falzetta, (2018), em seu texto produzido para plataforma O Globo “A Educação na escola deve ser baseada em ensinamentos religiosos?”.

Material e métodos

A pesquisa caracteriza-se como estudo de cunho interpretativista e exploratório, em que se utilizou do instrumento questionário (com perguntas objetivas e discursivas), que foram analisadas e tabuladas. Esses instrumentos foram aplicados a uma turma de 3º ano do ensino médio, da Educação para Jovens e Adultos (EJA), totalizando uma amostra ideal para o desenvolvimento da pesquisa, considerando, principalmente o fator faixa etária, pois, possivelmente, o público jovem e adulto teria uma visão mais sólida quanto às suas crenças.

No processo de construção deste projeto de pesquisa, a primeira etapa consistiu na escolha do tema a ser pesquisado. A segunda etapa a se cumprir consistiu na delimitação desse tema, a problemática e a metodologia. A terceira etapa, por sua vez, se tratou da elaboração dos questionários a serem aplicados aos alunos. A quarta etapa se tratou da aplicação desses questionários aos alunos da Escola Estadual Antônio Canela. Após a aplicação, a quinta etapa consistiu na análise e tabulação das respostas encontradas nos questionários. E, por fim, a sexta e última etapa consistiu na produção do resumo e do roteiro da pesquisa.

Resultados e discussão

A partir da análise dos dados, pode-se perceber que 94% do universo pesquisado se declara cristão e, apenas 6%, não especificaram qual a fé professavam, mesmo havendo um espaço destinado a essa informação.

Na Escola Estadual Antônio Canela há a presença de imagens simbólicas à religião cristã, sobretudo de matriz católica, como uma imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida no pátio de entrada da instituição, um crucifixo afixado à parede da diretoria, e, uma Bíblia Sagrada, de caráter mais universal se tratando do cristianismo, presente em um dos corredores do colégio. É interessante citar que, em uma das perguntas do questionário, os alunos foram interrogados se havia a presença de quaisquer objetos que poderiam remeter à religião cristã, e, surpreendentemente, mesmo havendo a presença de todas essas imagens citadas anteriormente, 38% dos entrevistados afirmaram não haver a presença de nenhum desses objetos no espaço da escola.

Essa resposta se mostrou um tanto curiosa, demonstrando uma possível “cegueira” desses indivíduos, o que pode remeter a um provável conformismo quanto à presença de manifestações cristãs em espaços públicos. É relevante considerar também, quanto à hegemonia da expressão cristã, a frequência em que essa realidade vem acontecendo no cenário brasileiro atual, em que são comuns, no cotidiano dos brasileiros, ocorrência de pregações de pastores em pontos de ônibus, orações ao Deus cristão em ambientes dados como profissionais, e, até mesmo, a tentativa de evangelização de indivíduos a partir de visitas às suas próprias casas, como é praticado em algumas religiões adeptas ao cristianismo. A forte presença de práticas cristãs na sociedade contemporânea ocasiona uma normatização dessas



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Essa falta de problematização por parte dos indivíduos se mostra mais singular em outro, dos questionamentos levantados pelo questionário, em que foi interrogado sobre o posicionamento dos alunos quanto à exposição de imagens da religião cristã no ambiente de escolas públicas. Aqui, a grande maioria dos questionados, como cristãos, julgaram necessária a presença dessas imagens no âmbito escolar, onde muitas das suas justificativas se resumem no fato de se sentirem representados e protegidos. Vista a necessidade que os cristãos entrevistados têm em se sentirem representados por imagens em suas escolas, deve-se levar em consideração também a exposição de figuras que remetam às demais religiões para que a representatividade seja, de fato, um direito cabível a todos os alunos da escola. Dos 6% de estudantes que não se intitularam cristãos, nenhum deles se disse incomodado com as imagens presentes na escola, porém, visto o conformismo citado no último parágrafo, e somando-o ao fato de que eles não sentiram a necessidade de confirmar qual a fé que seguiam, não é de se imaginar que essas respostas sejam reflexões do silenciamento de minorias que é tão frequente no estado brasileiro?

Um problema enfrentado frequentemente no contexto do Brasil atual é a falta de representatividade das camadas menos privilegiadas da sociedade, no contexto da pesquisa, dos indivíduos que são adeptos a outras crenças diferentes da cristã. Causa disso, pelo que foi levantado pelo questionário, pode ser a chamada meritocracia, em que determinados brasileiros se ocupam em preocupar-se apenas com o bem estar próprio, sem que haja a problematização de questões que podem incomodar outros cidadãos além deles mesmos.

Caso também fossem expostas nas escolas uma iconografia voltada às religiões afro-brasileiras, como representações de Iemanjá, Oxum, Xangô, Oxalá, Oxóssi e Exu, os alunos reagiriam da mesma maneira? Julgando necessária ou apenas tratando com indiferença? Visto o preconceito com que os seguidores dessas religiões se deparam diariamente, pode-se inferir que as reações seriam diferentes: pautadas em incômodo ou medo, justamente pelos pré-conceitos que cercam tais religiões. Mas, como foi citado anteriormente, se os cristãos veem a necessidade de imagens de sua religião estarem presentes em espaços públicos, por que esse mesmo direito não seria cabível aos demais?

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Tendo em vista, que a presença de imagens representativas de apenas uma religião nos espaços públicos pode refletir na invisibilidade da expressão de outros credos, uma proposta de intervenção sugerida seria a inserção de figuras simbólicas correspondentes às demais crenças, para que, assim, todos os indivíduos, ainda que minorias, sintam-se representados, e, conseqüente a isso, que essas religiões recebam maior destaque em disciplinas que abordem sobre a religiosidade para que, indivíduos que se sintam incomodados com representações religiosas diferentes da sua passem a notá-las com normalidade, da mesma forma em que as suas manifestações religiosas são vistas atualmente.

Agradecimentos

Gostaríamos de gratular todos os alunos da Escola Estadual Antônio Canela que se disponibilizaram a colaborar com a nossa pesquisa. E, é claro, à organização do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), por nos inserir ao contexto escolar, e, conseqüentemente, permitir que esse trabalho fosse produzido.

Referências bibliográficas

CAMURÇA, M. A.; MARTINS, S.. A laicidade e o “jeitinho brasileiro”: formas diversificadas e improvisadas de regulação do religioso em ambientes laicos e públicos: o caso de escolas municipais de Juiz de Fora/ MG. **Numen**: revista de estudos e pesquisa da religião, Juiz de Fora, v. 17, n. 1, p. 141-171, 2014.

FALZETTA, R. A educação na escola deve ser baseada em ensinamentos religiosos?. Disponível em: <<https://blogs.oglobo.globo.com/todos-pela-educacao/post/educacao-na-escola-deve-ser-baseada-em-ensinamentos-religiosos.html>>. Acesso em: 30 set. 2018.



FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

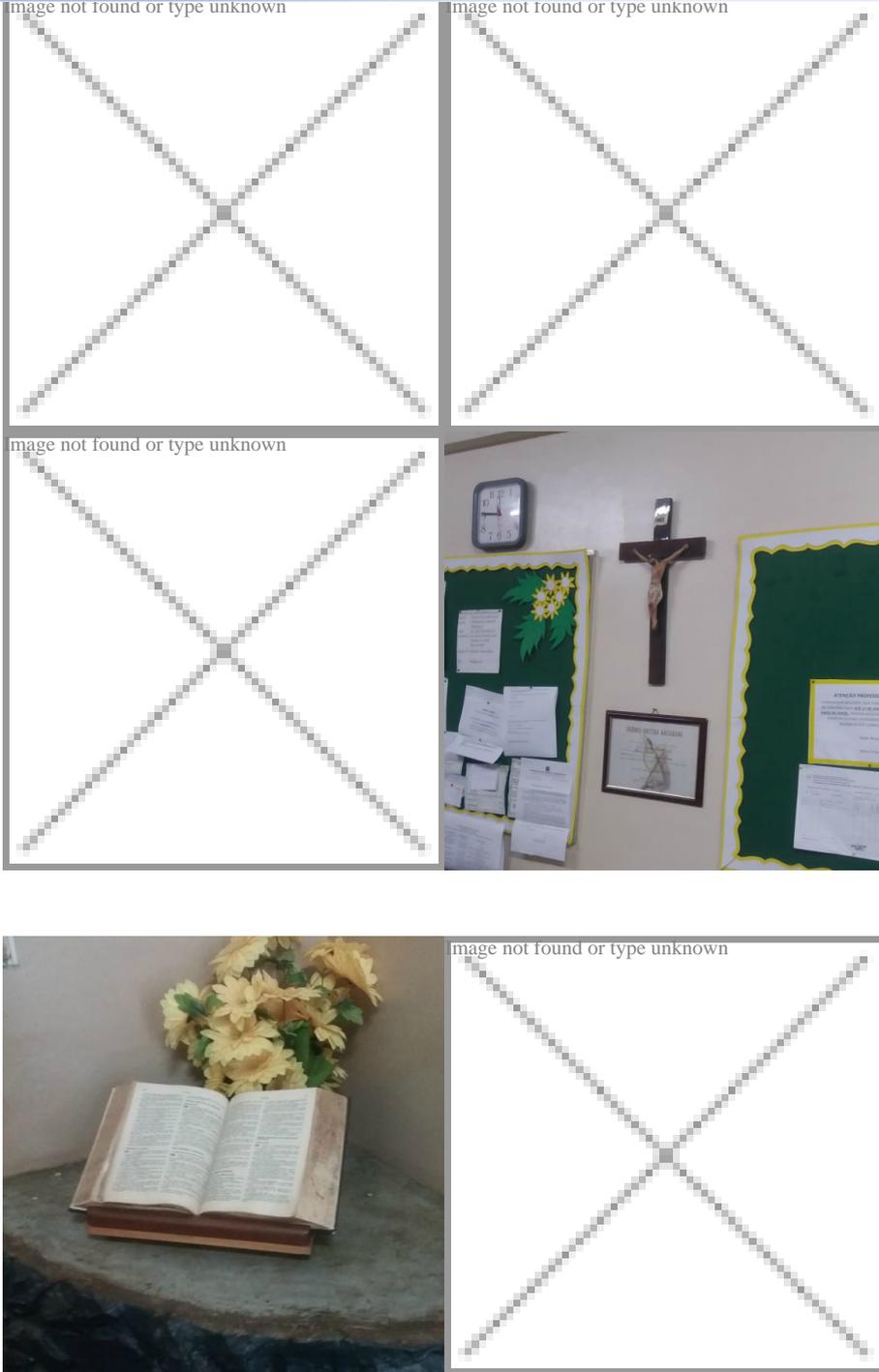


Figura 2. Bíblia Sagrada exposta no corredor da escola.



FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X



Figura 3. Imagem de Nossa Senhora Aparecida presente no pátio de entrada da instituição.